

CONCURSO PÚBLICO DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ – COSANPA
PROVA OBJETIVA: 18 de junho de 2017

ARQUITETO

(NÍVEL SUPERIOR)

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão-resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 50 (cinquenta) questões, sendo 15 de Português, 05 de Informática, 05 de Noções de Saneamento Básico, 05 de Atualidade, 20 de Conhecimentos Específicos e a Redação. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08:00 horas e término às 12:00 horas (horário de Belém).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, curso de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA e na parte inferior do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre, no formulário de Correção de Dados, a devida correção.
6. O candidato deverá transcrever a Redação para o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO específico para esse fim, obedecendo ao limite **mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas**, para escrever sua redação.
7. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
8. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
9. A marcação do CARTÃO RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
10. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
11. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA e do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
12. Ao final da sua prova, você deverá devolver o **boletim de questões** juntamente com o **cartão-resposta** que é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o **formulário de redação**, que é o único documento considerado para a correção da sua redação.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Companhia de Saneamento do Pará o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2017-COSANPA.

Boa Prova.

FADESP

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões abaixo baseiam-se em excertos do texto “Exaustos-e-correndo-e-dopados”, de Eliane Brum. Leia-os, com atenção, para assinalar a opção correta.

EXCERTO 1- QUESTÕES 1 a 5

Exaustos-e-correndo-e-dopados

Eliane Brum

1 Nos achamos tão livres como donos de tablets e celulares, vamos a qualquer lugar
2 na internet, lutamos pelas causas mesmo de países do outro lado do planeta, participamos de
3 protestos globais e mal percebemos que criamos uma pós-submissão. Ou um tipo mais
4 perigoso e insidioso de submissão. Temos nos esforçado livremente e com grande afincos
5 para alcançar a meta de trabalhar 24 x 7. Vinte e quatro horas por sete dias da semana.
6 Nenhum capitalista havia sonhado tanto. O chefe nos alcança em qualquer lugar, a qualquer
7 hora. O expediente nunca mais acaba. Já não há espaço de trabalho e espaço de lazer, não
8 há nem mesmo casa. Tudo se confunde. A internet foi usada para borrar as fronteiras
9 também do mundo interno, que agora é um fora. Estamos sempre, de algum modo,
10 trabalhando, fazendo networking, debatendo (ou brigando), intervindo, tentando não perder
11 nada, principalmente a notícia ordinária. Consumimo-nos animadamente, a o ritmo de
12 emoticons. E, assim, perdemos só a alma. E alcançamos uma façanha inédita: ser senhor e
13 escravo ao mesmo tempo.

14 Como na época da aceleração os anos já não começam nem terminam, apenas se
15 emendam, tanto quanto os meses e como os dias (...). Estamos exaustos e correndo.
16 Exaustos e correndo. Exaustos e correndo. E a má notícia é que continuaremos exaustos e
17 correndo, porque exaustos-e-correndo virou a condição humana dessa época. E já
18 percebemos que essa condição humana um corpo humano não aguenta. O corpo então virou
19 um atrapalho, um apêndice incômodo, um não-dá-conta que adocece, fica ansioso, deprime,
20 entra em pânico. E assim dopamos esse corpo falho que se contorce ao ser submetido a uma
21 velocidade não humana. Viramos exaustos-e-correndo-e-dopados. Porque só dopados para
22 continuar exaustos-e-correndo. Pelo menos até conseguirmos nos livrar desse corpo que se
23 tornou uma barreira. O problema é que o corpo não é um outro, o corpo é o que chamamos
24 de eu. O corpo não é limite, mas a própria condição. O corpo é.

25 Os cliques da internet tornaram-se os remos das antigas galés. Remem remem
26 remem. Cliquem cliquem cliquem para não ficar para trás e morrer. Mas o presente, nessa
27 velocidade, é um pretérito contínuo. Se a internet parece ter encolhido o mundo, e milhares
28 de quilômetros podem ser reduzidos a um clique, como diz o clichê e alguns anúncios
29 publicitários, nosso mundo interno ficou a oceanos de nós. Conectados ao planeta inteiro,
30 estamos desconectados do eu e também do outro. Incapazes da alteridade, o outro se tornou
31 alguém a ser destruído, bloqueado ou mesmo deletado. Falamos muito, mas sozinhos.
32 Escassas são as conversas, a rede tornou-se em parte um interminável discurso
33 autorreferente, um delírio narcisista. E narciso é um eu sem eu. Porque para existir eu é
34 preciso o outro.

01 A autora do texto, Eliane Brum, refuta a tese de que

- (A) o homem tornou-se senhor e escravo ao mesmo tempo.
- (B) as fronteiras geográficas, no mundo de hoje, diluíram-se.
- (C) as tecnologias trouxeram liberdade ao homem contemporâneo.
- (D) a meta de trabalhar 24 x 7 representa um retrocesso para a sociedade contemporânea.

02 Para a autora, a Internet tem-nos distanciando de nós mesmos. Essa ideia só **não** está evidente no seguinte fragmento de texto:

- (A) “nosso mundo interno ficou a oceanos de nós” (l. 29).
- (B) “estamos desconectados do eu e também do outro” (l. 30).
- (C) “milhares de quilômetros podem ser reduzidos a um clique” (l. 27-28).
- (D) “A internet foi usada para borrar as fronteiras também do mundo interno” (l. 8 e 9).

03 Não há característica do sistema de trabalho “24 x 7” no enunciado

- (A) “O expediente nunca mais acaba” (l. 7).
- (B) “vamos a qualquer lugar na internet” (l. 1 e 2).
- (C) “Já não há espaço de trabalho e espaço de lazer” (l. 7).
- (D) “O chefe nos alcança em qualquer lugar, a qualquer hora” (l. 6 e 7).

04 O título do texto resume a crítica que faz Eliane Brum à condição de vida do homem do século XXI, caracterizada pelo(a)

- (A) ansiedade, introspecção e resiliência.
- (B) velocidade, excesso de trabalho e adoecimento.
- (C) submissão, excesso de liberdade e de medicação.
- (D) culto ao corpo e à saúde e pelo excesso de más notícias.

05 A generalização expressa nas ações descritas no primeiro parágrafo do texto é marcada pelo uso de

- (A) verbos na voz passiva analítica.
- (B) estratégias de ocultação do sujeito.
- (C) verbos na primeira pessoa do plural.
- (D) pronomes pessoais retos e oblíquos.

06 Nos enunciados “Mas o presente, nessa velocidade, é um pretérito contínuo” (l. 26 e 27) e “nosso mundo interno ficou a oceanos de nós” (l. 29), ocorre, respectivamente,

- (A) ironia e catacrese.
- (B) antítese e hipérbole.
- (C) metonímia e metáfora.
- (D) eufemismo e prosopopeia.

EXCERTO 2- QUESTÕES 7 a 10

1 Talvez parte do que consideramos ativismo seja um novo tipo de passividade. Há
2 tanta informação disponível, mas talvez estejamos nos imbecilizando. Porque nos falta
3 contemplação, nos falta o vazio que impele à criação, nos falta silêncios. Nos falta até o tédio.
4 Sem experiência não há conhecimento. E talvez uma parcela do ativismo seja uma ilusão de
5 ativismo, porque sem o outro. Talvez parte do que acreditamos ser ativismo seja, ao
6 contrário, passividade. Um novo tipo de passividade, cheia de gritos, de certezas e de pontos
7 de exclamação. Os espasmos tornaram-se a rotina e, ao se viver aos espasmos, um
8 espasmo anula o outro espasmo que anula o outro espasmo. Quando tudo é grito não há
9 mais grito. Quando tudo é urgência nada é urgência. Ao final do dia que não acaba resta a
10 ilusão de ter lutado todas as lutas, intervindo em todos os processos, protestado contra todas
11 as injustiças. Os espasmos esgotam, exaurem, consomem. Mas não movem. Apaziguam,
12 mas não movem. Entorpecem, mas será que movem?

13 Sobre esse tema há um pequeno livro, precioso, chamado sugestivamente de
14 *Sociedade do Cansaço*. (...) Sobre nossa nova condição, Han diz: “A sociedade do trabalho e
15 a sociedade do desempenho não são sociedades livres. Elas geram novas coerções. A
16 dialética do senhor e escravo está, não em última instância, naquela sociedade na qual cada
17 um é livre e capaz também de ter tempo livre para o lazer. Leva, ao contrário, a uma
18 sociedade do trabalho, na qual o próprio senhor se transformou num escravo do trabalho.
19 Nessa sociedade coercitiva, cada um carrega consigo seu campo de trabalho. A
20 especificidade desse campo de trabalho é que somos ao mesmo tempo prisioneiro e vigia,
21 vítima e agressor. Assim, acabamos explorando a nós mesmos. Com isso, a exploração
22 é possível mesmo sem senhorio”.

07 O novo tipo de passividade que, segundo a autora, caracteriza a nossa época, traduz-se por um(a)

- (A) submissão ao conhecimento e à informação.
- (B) impossibilidade de protestar contra as injustiças.
- (C) ativismo que imobiliza e não provoca mudanças.
- (D) nova forma de se sujeitar ao sentimento de urgência.

08 Um dos paradoxos da “sociedade do desempenho”, apontado pela autora, consiste no (na)

- (A) ativismo sem gritos.
- (B) exploração sem padrão.
- (C) injustiça sem protestos.
- (D) experiência sem conhecimento.

09 Segundo os princípios da norma culta, ocorre desvio de concordância verbal na oração

- (A) “nos falta silêncios” (l. 3).
- (B) “talvez estejamos nos imbecilizando” (l. 2).
- (C) “Quando tudo é grito não há mais grito” (l. 8 e 9).
- (D) “Os espasmos esgotam, exaurem, consomem” (l. 11).

10 Pode-se afirmar que a autora imprime um tom informal em seu texto por

- (A) empregar clichês e estrangeirismos em voga.
- (B) criar palavras novas que ainda não estão dicionarizadas.
- (C) desobedecer aos princípios da norma culta relativos às regras de regência.
- (D) transgredir a regra de colocação segundo a qual não se inicia oração com pronome oblíquo.

EXCERTO 3- QUESTÕES 11 a 15

1 Ser multitarefa, uma outra dimensão do mesmo fenômeno, é visto como uma
2 capacidade neste momento histórico, uma espécie de ganho evolutivo que tornaria a pessoa
3 mais bem adaptada à sua época. É pergunta de questionários, qualidade apresentada por
4 pessoas vendendo a si mesmas, exigência apontada pelos gurus do sucesso. Logo se
5 tornará altamente subversivo, desorganizador, alguém ter a ousadia de afirmar: “Não, eu não
6 sou multitarefa. Me dedico a uma coisa de cada vez”.

7 Han, assim como outros filósofos contemporâneos, discorda dessa ideia – ou dessa
8 propaganda. Ou, ainda, dessa armadilha. Para ele, a técnica temporal e de atenção
9 multitarefa não representa nenhum progresso civilizatório. Trata-se, sim, de um retrocesso. O
10 excesso de positividade se manifesta também como excesso de estímulos, informações e
11 impulsos. Modifica radicalmente a estrutura e a economia da atenção. Com isso, fragmenta e
12 destrói a atenção. A técnica da multitarefa não é uma conquista civilizatória atingida pelo
13 humano deste tempo histórico. Ao contrário, está amplamente disseminada entre os animais
14 em estado selvagem: “Um animal ocupado no exercício da mastigação da sua comida tem de
15 ocupar-se, ao mesmo tempo, também com outras atividades. Deve cuidar para que, ao
16 comer, ele próprio não acabe comido. Ao mesmo tempo ele tem que vigiar sua prole e manter
17 o olho em seu/sua parceiro/a. Na vida selvagem, o animal está obrigado a dividir sua atenção
18 em diversas atividades. Por isso, não é capaz de aprofundamento contemplativo – nem no
19 comer nem no copular. O animal não pode mergulhar contemplativamente no que tem diante
20 de si, pois tem de elaborar, ao mesmo tempo, o que tem atrás de si”.

21 A contemplação é civilizatória. E o tédio é criativo. Mas ambos foram eliminados pelo
22 preenchimento ininterrupto do tempo humano por tarefas e estímulos simultâneos. Você
23 executa uma tarefa e atende ao celular, responde a um WhatsApp enquanto cozinha, come
24 assistindo à Netflix e xingando alguém no Facebook, pergunta como foi a escola do filho
25 checando o Twitter, dirige o carro postando uma foto no Instagram, faz um trabalho enquanto
26 manda um email sobre outro e assim por diante. Duas, três... várias tarefas ao mesmo tempo.
27 Como se isso fosse um ganho – e não uma perda monumental, uma involução.

28 Voltamos ao modo selvagem. Nietzsche (1844-1900), ainda na sua época, já
29 chamava a atenção para o fato de que a vida humana finda numa hiperatividade mortal se
30 dela for expulso todo elemento contemplativo: “Por falta de repouso, nossa civilização
31 caminha para uma nova barbárie”.

Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/04/politica/1467642464_246482.html>.

Acesso em: 12 abr. 2017.

11 O exemplo do comportamento dos animais corrobora a tese de que “ser multitarefa”

- (A) é indicio de declínio, e não de evolução.
- (B) é uma característica do avanço civilizatório.
- (C) constitui uma exigência dos gurus do sucesso.
- (D) implica ser subversivo, desorganizador, ousado.

12 Quanto à visão de Eliane Brum sobre a “técnica temporal de atenção multitarefa”, só **não** é correto afirmar que

- (A) provoca a fragmentação e a destruição da atenção.
- (B) deve ser desenvolvida por todos as pessoas ousadas.
- (C) impede o aprofundamento contemplativo e a criatividade.
- (D) consiste em uma nova dimensão do fenômeno do ativismo.

13 Para fortalecer sua argumentação, a autora vale-se de

- (A) dados, exemplos, estatísticas e análises.
- (B) referências a pensadores, autoridades no assunto.
- (C) máximas que expressam verdades admitidas pelo povo.
- (D) acontecimentos recentes que não podem ser contestados.

14 Julgue as afirmações abaixo.

- I. O advérbio “ainda” (l. 8) expressa a ideia de tempo presente.
- II. O futuro do pretérito, no verbo “tornar” (l. 2), marca também o distanciamento da autora em relação àquilo que é afirmado.
- III. As palavras “propaganda” e “armadilha” (l. 8) revelam a falta de adesão da autora quanto à importância da técnica temporal e de atenção multitarefa.
- IV. O pronome “você” (l. 22) é utilizado pela autora para estabelecer uma interlocução mais próxima com o leitor, como uma estratégia de convencimento.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

15 Releia o trecho em que a autora enumera as tarefas realizadas hoje

Você executa uma tarefa e atende ao celular, responde a um WhatsApp enquanto cozinha, come assistindo à Netflix e xingando alguém no Facebook, pergunta como foi a escola do filho checando o Twitter, dirige o carro postando uma foto no Instagram, faz um trabalho enquanto manda um email sobre outro e assim por diante. Duas, três... várias tarefas ao mesmo tempo (l. 22 a 26).

Quanto aos mecanismos de coesão, é **correto** afirmar que o

- (A) tempo dos verbos marca uma enumeração.
- (B) gerúndio assinala a simultaneidade de ações.
- (C) conector “enquanto” expressa a ideia de conformidade.
- (D) conector “e”, em suas duas ocorrências, tem valor adversativo.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

16 A técnica para obtenção de informação que consiste em tentativas por meio da suplantação de identidade pessoalmente identificável, usada por criminosos em contextos informáticos (engenharia social), é denominada de

- (A) *phishing*.
- (B) *keylogger*.
- (C) *spoofing*.
- (D) *trojans*.

17 O Cortana, assistente virtual da Microsoft que permite que o usuário faça consultas e pedidos por meio de interação por voz ou texto, está disponível, em português, no

- (A) Windows XP.
- (B) Windows 7.
- (C) Windows 8.
- (D) Windows 10.

18 São nomes de navegadores na Internet

- (A) Opera, Edge, Safari e Wyzo.
- (B) Chrome, Opera, Internet Explorer e Gobby.
- (C) Internet Explorer, Chrome, Firefox e NotePad.
- (D) Chrome, Edge, Internet Explorer e Calc.

19 São dispositivos de entrada

- (A) microfone, teclado, *mouse* e monitor.
- (B) *scanner*, leitor de código de barras, projeto de vídeo e *mouse*.
- (C) projetor de vídeo, impressora, monitor *scanner*.
- (D) teclado, *mouse*, microfone e *webcam*.

20 Em consulta por meio da ferramenta de buscas Google, um candidato interessado em consultar referências que contivessem o termo *concurso Cosanpa 2017*, mas que não tivessem a palavra *edital* deveria usar a fórmula

- (A) concurso Cosanpa 2017 –*edital*.
- (B) “concurso Cosanpa 2017” –*edital*.
- (C) Cosanpa 2017 Não *edital*.
- (D) “concurso Cosanpa 2017” Não *edital*.

NOÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO

21 De acordo com a Portaria 2914, de 12 de dezembro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, pode ser afirmado que:

- (A) a água tratada é aquela que passa por processos físicos e químicos, mas não precisa atender a esta Portaria.
- (B) compete ao responsável pelo sistema ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água para consumo humano exercer o controle da qualidade da água.
- (C) as águas provenientes de mananciais superficiais devem ser submetidas, só se necessário, a processo de filtração.
- (D) recomenda-se que o teor máximo de cloro total em qualquer ponto do sistema de abastecimento seja de 2,0 mg/L.

22 Sobre o esgoto, que pode ser apresentado com base em sua caracterização qualitativa e quantitativa, é INCORRETO afirmar que

- (A) o parâmetro utilizado para indicar a concentração de substrato no esgoto é a DBO.
- (B) a caracterização quantitativa do esgoto tem como principal determinação a medição de vazão.
- (C) a relação DQO/DBO determina o grau de biodegradabilidade do esgoto, indicando o tratamento biológico para uma relação baixa.
- (D) um dos parâmetros que indica a concentração de matéria biodegradável no esgoto é a determinação de sólidos totais fixos.

23 No dimensionamento das galerias de águas pluviais deve ser levado em consideração o(a)

- (A) período de retorno.
- (B) tempo de concentração.
- (C) intensidade de precipitação.
- (D) coeficiente de retorno.

24 Sobre a caracterização do lixo domiciliar de um município é correto afirmar que

- (A) o objetivo da amostragem é definir apenas a quantidade de resíduos gerada.
- (B) o objetivo da amostragem é a obtenção de uma amostra representativa da parcela de resíduos que vai ser estudado, com as mesmas características e propriedades de sua massa real.
- (C) os aspectos sazonais e climáticos não interferem na composição física dos resíduos, nem na representatividade da amostra.
- (D) quando o universo de amostragem torna-se oneroso, devem-se utilizar apenas os resíduos gerados nos setores com alta densidade populacional.

25 Sobre a Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal do saneamento básico, é correto afirmar que

- (A) os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços.
- (B) as tarifas serão fixadas de forma clara e objetiva, devendo os reajustes e as revisões serem tornados públicos com antecedência mínima de 30 (trinta) dias com relação à sua aplicação.
- (C) não é objetivo da Política Federal de Saneamento Básico promover educação ambiental voltada para a economia de água pelos usuários, cabendo esse papel aos prestadores dos serviços se acharem necessário.
- (D) vencido o prazo do contrato ou ato de outorga, o serviço poderá ser prestado por órgão ou entidade do poder concedente, ou delegado a terceiros, mediante novo contrato.

ATUALIDADES

26 No dia 26 de abril deste ano, o Senado Federal aprovou, em primeiro turno, a Proposta de Emenda Constitucional - PEC que acaba com o foro privilegiado para autoridades e políticos, excetuando-se os presidentes da República, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Supremo Tribunal Federal, durante o exercício do mandato. De acordo com esta proposta, fica estabelecido que

- (A) políticos e autoridades devem ser julgados em primeira instância no Estado em que tenham cometido eventuais crimes.
- (B) tanto o voto secreto quanto a eleição proporcional para vereadores, deputados estaduais e deputados federais ficam vetados.
- (C) governadores, senadores e prefeitos devem responder à justiça, sendo julgado por seus respectivos tribunais superiores.
- (D) empreiteiros e políticos investigados na operação Lava-jato devem permanecer aguardando o julgamento do mérito em instituições prisionais.

27 Em abril de 2017, a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base da reforma trabalhista, que será encaminhado ao Senado Federal. No que tange ao tópico da jornada diária de trabalho, o texto determina que

- (A) o valor recolhido à previdência social, dependendo do período, será de até 55% do vencimento.
- (B) o trabalhador terá 36 horas de descanso, caso a jornada seja de 12 horas diárias.
- (C) a jornada diária deverá ser reduzida para 6 horas diárias, acarretando diminuição no salário.
- (D) a jornada diária será proporcional ao nível de produção da empresa ou órgão contratante.

28 Recentemente, o Ministro da Educação, Mendonça Filho, anunciou o fim da concessão de bolsas do programa Ciências Sem Fronteiras para estudantes

- (A) estrangeiros que já residiam no Brasil antes do início do programa.
- (B) de graduação que intentavam estudar em universidades estrangeiras.
- (C) oriundos de lares com renda familiar superior a dez salários mínimos.
- (D) de pós-graduação nas modalidades mestrado e doutorado.

29 Após intensa crise social e política, o governo da Venezuela anunciou no mês de abril seu processo de retirada da

- (A) ALCA.
- (B) ONU.
- (C) OIT.
- (D) OEA.

30 O Observatório do Clima divulgou, recentemente, a segunda coleção de mapas do Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil, na qual é possível observar que, entre 2001 e 2015, devido à expansão urbana, foram destruídos

- (A) 40% das fazendas dedicadas ao cultivo de soja.
- (B) pelo menos 30% das comunidades rurais extrativistas.
- (C) 20% das áreas de manguezais do Brasil.
- (D) mais de 10% da mata atlântica do sudeste.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 Leia o texto a seguir.

O projeto de vedação vertical é item fundamental para a implantação das tecnologias construtivas racionalizadas, isto é, interfere na racionalização do edifício como um todo. Para a produção dessa etapa dos serviços, preferencialmente deve ser desenvolvida de forma simultânea ao detalhamento do projeto executivo, permitindo assim uma coordenação das informações e das soluções técnicas a serem adotadas (LORDSLEEM JUNIOR, 2000; FRANCO, 1998. PEÑA, 2003). A racionalização da produção vertical, por sua vez, é fundamental para a racionalização dos demais subsistemas que compõem o edifício e, conseqüentemente, propicia diminuição de desperdícios e economia de materiais e mão de obra, proporcionando o aumento da produtividade das atividades.

A adoção de projeto para produção de alvenaria funciona, portanto, no primeiro momento, como instrumento de compatibilização e coordenação não só entre projetos arquitetônicos e complementares e demais documentos de obra, mas também como elemento de integração entre a fase de concepção e a de produção, ao buscar incorporar soluções construtivas consoantes com a realidade de canteiros (SILVA, 2003).

(BRANDSTETTER, M. C. de O.; SANTOS, F. C. dos; CARASEK, H. Avaliação das melhorias obtidas por meio da implantação do projeto de alvenaria de vedação. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 79-98, jul./set. 2013.)

Visando a atingir a compatibilização do estudo de projeto de alvenaria de vedação como parte integrante dos projetos de arquitetura, estrutura e instalações, é correto afirmar o seguinte:

- (A) os projetos de alvenaria vertical deverão conter observações sobre os efeitos de modificações entre materiais devido a coeficientes de dilatação térmica, variações volumétricas sob a ação da umidade e composições químicas.
- (B) o memorial descritivo da construção conterà plantas de marcação da última fiada, tipo de bloco, composição e dosagem da argamassa de assentamento e esquadrias já associadas à distribuição vertical dos blocos.
- (C) o caderno de elevações conterà estritamente as elevações das paredes externas contendo as interferências com componentes do subsistema de instalações prediais elétricas no contrapiso.
- (D) nos memoriais de construção, serão apresentados forma de locação das paredes internas, execução de cantos, escoramentos provisórios diante da ação de ventos, enquanto que as paredes externas serão indicadas nas plantas de estrutura.

RASCUNHO

32 Leia o texto a seguir.

O desenvolvimento do programa é baseado na compreensão das necessidades de todos os grupos de clientes em relação às atividades que têm que ser acomodadas (exigências espaciais internas e externas) e o relacionamento espacial e temporal entre atividades e os conectores físicos (caminhos, estradas, passeios) necessários a essas ligações. [...] A análise do local exige a consideração sistemática de 2 contextos principais: 1. Contexto espacial do local (natural e construído); 2. Contexto de comportamento (padrões de atividade econômica e social do local com a política popular que afetam o planejamento do local); 3. Contexto perceptivo (percepções e emprego do espaço). (BRODGEN, F. Capítulo 6 Planejamento do Local e Projeto. In 134. In SNYDER, J. e CATANESE, A. Introdução à Arquitetura. Rio de Janeiro: Ed. CAMPUS. 1984.)

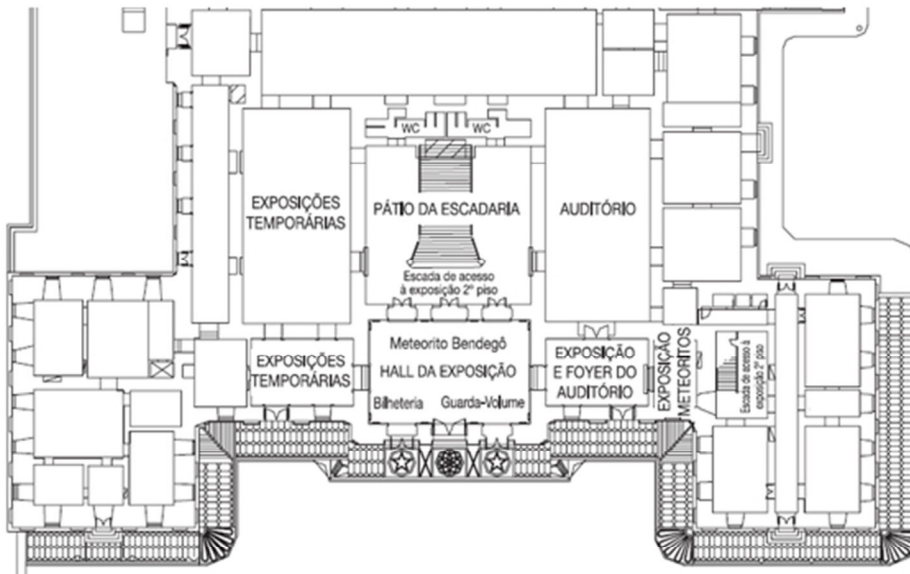
Tomando como base o texto acima, é correto afirmar que o desenvolvimento do programa enquanto etapa do projeto arquitetônico consiste

- (A) no desenvolvimento de um arranjo ordenado de espaços com uma imagem visual coerente, compatível com a capacidade do local e as necessidades econômicas e construtivas.
- (B) no desenvolvimento de uma ordenação de espaços hierarquizados e ordenados com imagem visual coerente, compatível com os padrões de ocupação do entorno urbano, além das necessidades de comportamento dos futuros usuários.
- (C) no desenvolvimento de espaços ordenados conforme preceitos de imagem visual, perceptiva e funcional do local com comportamentos padrão de usuários futuros em direção a técnicas construtivas e restrições econômicas.
- (D) no desenvolvimento de um arranjo ordenado conforme organograma e fluxograma de atividades definidos como diagramas de percepção visual dos futuros usuários.

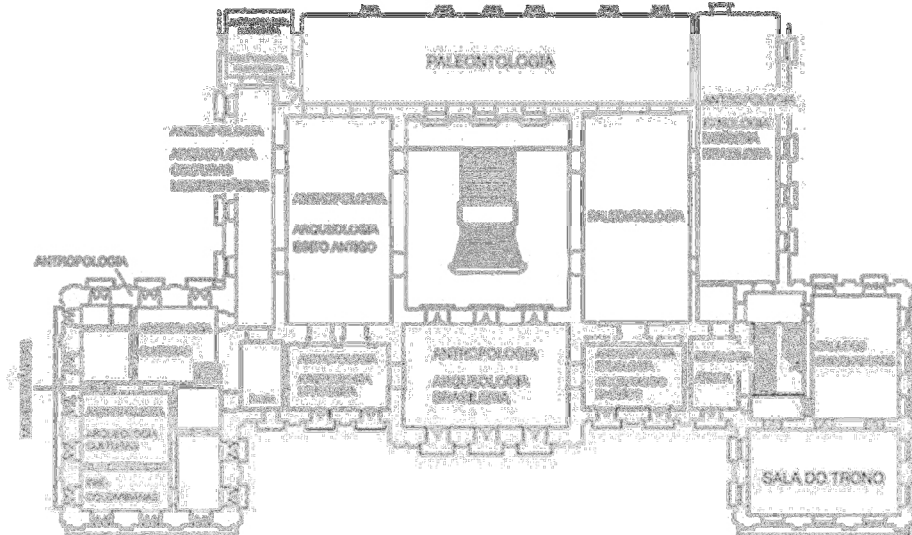
RASCUNHO

33 O organograma representa parte da pesquisa referente a vários aspectos de uma edificação, a saber: acessos externos, hierarquia entre ambientes, circulações internas e fluxos entre os ambientes. Sobre o organograma do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o mais antigo do Brasil em seu gênero, é correto afirmar o seguinte:

1º Pavimento



2º Pavimento



Fonte: <http://www.museunacional.ufrj.br/guiaMN/Guia/paginas/1/18mapa.htm>

- (A) o pátio da escadaria, no primeiro pavimento, serve de acesso de distribuição horizontal para as exposições temporárias e o auditório, no primeiro pavimento, e a antropologia, no segundo pavimento.
- (B) o acesso aos recintos do museu é feito por meio da articulação entre o hall da exposição, o Hall de exposições temporárias e o Foyer do auditório.
- (C) a sucessão de ambientes é organizada hierarquicamente com distribuição em linha, sem interseções ortogonais entre os ambientes de exposições do segundo pavimento.
- (D) o organograma do primeiro pavimento e do segundo pavimento coincidem quanto à correspondência entre a sala do trono e os ambientes adjacentes à exposição de meteoritos.

34 A Carta de Veneza, como é conhecida a carta internacional sobre conservação e restauração de monumentos e sítios oriunda do II Congresso Internacional de arquitetos e técnicos dos monumentos históricos, reunido em maio de 1964, possui definições voltadas a princípios que devem presidir a conservação e a restauração dos monumentos de forma comum e formulados em um plano internacional, ainda que caiba a cada nação aplicá-los no seu contexto e segundo suas próprias cultura e tradições. Considerando as definições contidas neste documento, é correto afirmar o seguinte:

- (A) a restauração é uma operação considerada excepcional, distinta de conservar, pois busca revelar os valores estéticos e históricos com monumento, fundamentando-se no respeito ao material original e aos documentos autênticos.
- (B) quando técnicas tradicionais não forem adequadas à consolidação do monumento poderá ser assegurada por técnicas modernas de conservação e construção, conforme a experiência e a eficácia e conforme o senso comum.
- (C) a conservação dos monumentos, a manutenção constante, é sempre favorecida por sua destinação a uma função útil à sociedade, tendo modificações que devem ser autorizadas em função da evolução de usos e costumes.
- (D) as contribuições de todas as épocas para a edificação do monumento devem ser menosprezadas em respeito à unidade de estilo, finalidade a alcançar no curso de uma restauração.

35 Conforme o Decreto-lei 25 de 30/11/1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, é vedado aos bens inscritos no Livro do Tombo Histórico, às coisas de interesse histórico e às obras de arte histórica

- (A) a construção num raio de 100 metros que impeça ou reduza a visibilidade da coisa tombada.
- (B) a transferência de propriedade dos bens sob pena de perda do registro no Livro do Tombo.
- (C) a reparação, pintura ou preservação sem prévia autorização do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- (D) a realização de obras de conservação e reparação com recursos privados.

36 A Lei de Licitações (Lei n.º 8.666, de 21/06/1993) determina disposições para a elaboração de projetos e obras civis no âmbito de contratação do setor público. Dentre as disposições da lei, o projeto básico de arquitetura para a construção de edifícios públicos, a ser submetido ao rito da licitação, conterá a indicação de

- (A) medidas de adequação do impacto ambiental do empreendimento.
- (B) peças gráficas necessárias e suficientes à execução da obra.
- (C) etapas a serem reformuladas quando da execução do projeto executivo.
- (D) métodos construtivos para instalações provisórias da obra já licitada.

37 O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), indicado pelo Decreto 7.983/2013, estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União. A utilização das tabelas constantes do SINAPI nos orçamentos para projetos de construção é justificada pelo fato de estas terem como característica

- (A) a sistematização de cada insumo para a obra civil de construção com a identificação de fornecedores por região geográfica.
- (B) a atualização periódica de preços praticados no mercado, conforme a região geográfica.
- (C) a disponibilização restrita no endereço eletrônico da Caixa Econômica Federal, segundo acesso autorizado pelo órgão contratante.
- (D) a indicação de insumos, conforme o regime de execução direta, a saber: empreitada por preço global, empreitada por preço unitário, tarefa e empreitada integral.

RASCUNHO

38 A aplicação do princípio de usos mistos em assentamentos residenciais nas cidades brasileiras tem sido dificultada pela implantação na malha urbana de condomínios fechados, menos pela impossibilidade de promover o contato social entre os moradores e mais pelos ditames econômicos da fase mais recente do capital imobiliário financeirizado, segundo o qual os empreendimentos comerciais são estratificados na tipologia dos *shopping centers*. Quanto a possíveis prejuízos para a cidade, temos

- (A) maior oneração para recursos públicos na promoção de infraestrutura urbana, principalmente viária, para os interstícios entre os condomínios.
- (B) aumento da ilha de calor nas cidades devido à concentração de massa edificada nas concentrações comerciais.
- (C) diminuição do transporte individual nos modais motorizados com aumento de transporte público.
- (D) ampliação da rede de espaços públicos acessíveis para o lazer e a recreação e garantia da percolação hídrica.

39 Segundo a NBR 9050/2015, o rebaixamento de calçadas para travessia de pedestres é um dos componentes mais importantes para a definição de acessibilidade universal no espaço urbano, uma vez que desempenha papel fundamental na melhoria das condições de acessibilidade da via, é benéfica a todos, tanto aos pedestres em geral como a portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, além de cidadãos que portam carrinhos de mão ou grande volume de carga, quando pretendem efetuar travessia da pista. Considerando o desenho adequado pela citada norma, é correto afirmar o seguinte:

- (A) as calçadas devem ser rebaixadas junto às travessias de pedestres sinalizadas com ou sem faixa, excetuando situações com semáforos quando são substituídas por equipamento sonoro.
- (B) os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos na direção do fluxo de pedestres, com largura mínima de 1,50 m, ou de faixas de travessia de pedestres, com inclinação não superior a 8,33%.
- (C) os rebaixamentos das calçadas localizadas em lados opostos da via devem estar alinhados entre si, diferentemente das abas laterais, que deverão ter projeção horizontal mínima de 0,50m e compor planos inclinados de acomodação distintos dos rebaixamentos.
- (D) quando a superfície imediatamente ao lado dos rebaixamentos contiver obstáculos, as abas laterais não podem ser dispensadas, sendo garantida faixa livre de, no mínimo, 1,20 m.

40 A rota acessível, conceituada na NBR 9050, consiste em trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações e que pode ser utilizado, de forma autônoma e segura, por todas as pessoas, inclusive portadoras de deficiências. Quanto à aplicabilidade da referida norma para implantação de rotas acessíveis, é correto afirmar o seguinte:

- (A) as rotas acessíveis internas distinguem-se das externas pelos seus elementos constituintes; as externas podem incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, corredores e elevadores, enquanto as internas compõem-se de pisos, rampas, escadas e balcões.
- (B) na adaptação de edificações e equipamentos urbanos existentes deve ser previsto no mínimo um acesso, vinculado por meio de rota acessível à circulação principal e às circulações de interligação às principais funções do edifício.
- (C) cinemas, teatros, auditórios e similares devem possuir, na área destinada ao público, espaços reservados para PCR, assentos para PMR e assentos para PO, devendo estar localizados em uma rota acessível vinculada a uma rota de fuga.
- (D) em hotéis e similares, os dormitórios (na razão de pelo menos 5%, com no mínimo um do total de dormitórios com sanitários) devem ser acessíveis para PCR, PMR e PO, não isolados dos demais, mas distribuídos ao longo da rota acessível do prédio, preferencialmente em andar térreo.

RASCUNHO

41 A ergonomia aplicada ao projeto do produto industrial e aos espaços arquitetônicos e urbanísticos é um fundamento imprescindível para o uso adequado e a salubridade do ambiente construído. Pensando em recomendações técnicas internacionais, em recomendações brasileiras e recomendações posteriores, e consultando o diagrama a seguir, marque a alternativa correta sobre o tema.



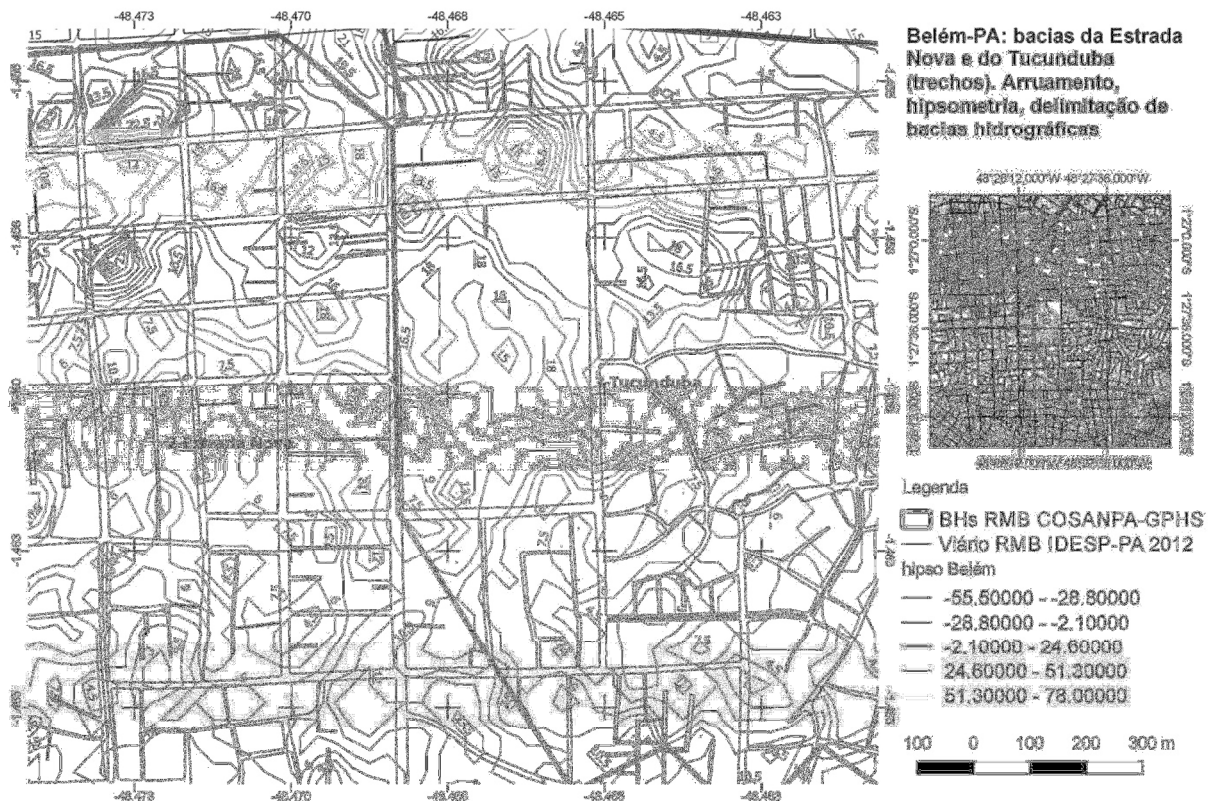
Figura 1 Diagrama de trabalho sentado, com comentários sobre formas apropriadas de posicionamento ergonômico. Fonte: <<https://solinemoveis.com.br/nr-17-ergonomia/>>. Acesso em: 05 mai. 2017.

- (A) A altura de superfície de assento deve ficar entre 47 cm e 52 cm para estar situada em faixa ergonômica para pessoas de estatura média.
- (B) Com pés apoiados em descanso ou sobre o piso, a altura da superfície de trabalho sentado deve estar entre 92 cm e 97 cm do piso.
- (C) A altura de visão depende da estatura do indivíduo, mas, para pessoas de média altura, costuma estar em torno de 1,30 m do piso.
- (D) Usualmente, a altura de assento é em torno de 42 cm acima do piso e 25 cm adicionais para a altura da superfície de trabalho sentado.

42 Assentos de cadeiras, bancos e correlatos, em ambiente de trabalho, descanso ou lazer, são objeto de medidas rigorosamente dimensionadas no projeto do produto e no projeto arquitetônico, para adequação postural e ergonômica em geral. Sobre o assunto, para o ambiente de trabalho, marque a alternativa correta dentre as seguintes, considerando valores médios e ergonomia atual.

- (A) A profundidade do assento deve ser de, no mínimo, 35 cm, indo até 46 cm para estatura média.
- (B) Altura ajustável do assento prevista entre 35 cm e 42 cm em relação ao piso, para estatura média.
- (C) Largura do assento prevista em torno de 45 cm, com mínimo de 40 cm, para estatura e corpo médios.
- (D) Assento deve possuir três ou quatro apoios no piso, com altura de assento de 50 cm em média.

43 A seguir pode ser visto trecho de mapa do arruamento de Belém, Pará, em limites situados entre as bacias hidrográficas da Estrada Nova (a Oeste, no mapa) e do Tucunduba (a Leste), definidas pela Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA). Adicionalmente, a hipsometria deste território pode ser vista, além do limite das bacias citadas. Analise o mapa e marque a alternativa correta.



Mapa 1 Trecho dos territórios de bairros integrantes das bacias hidrográficas da Estrada Nova e do Tucunduba, em Belém. Hipsometria e limites de bacias. Fontes: IDESP-PA (2012, arruamento); IBGE (2010, Censo Demográfico); ANA (hidrografia, 2013); USGS (2015, hipsometria).

- (A) A ocupação da Bacia da Estrada Nova, a Oeste no mapa, denota um tipo de arruamento excessivamente dividido em parcelas, o que onera o custo potencial de infraestrutura; a porção Leste da Bacia do Tucunduba, de morfologia mais orgânica, apresenta menor densidade da malha viária, representando maior economia potencial para instalação de redes de infraestrutura, como água e esgoto.
- (B) A Bacia da Estrada Nova, no trecho, exibe ocupação com proporções retangulares de quadra, em torno de 250 m x 150 m, o que demonstra morfologia já favorável a custo mediano de implantação de infraestrutura urbana; a Bacia do Tucunduba, com maior densidade da malha viária e traçado mais orgânico, demandaria solução alternativa e adaptada à sua morfologia.
- (C) A ocupação da Bacia do Tucunduba, a Leste no mapa, é desprovida de ordenamento urbanístico; seu traçado, contudo, permite a integração com a parcela da Bacia da Estrada Nova em algumas conexões viárias, o que seria desejável para chegada de redes de infraestrutura e para posterior retificação e alargamento de caixas de via, operações necessárias para a correção da precariedade do local.
- (D) A Bacia do Tucunduba, no trecho, tem ocupação mais densa e adaptada à topografia do que aquela da Bacia da Estrada Nova; seus potenciais de implantação, expansão e manutenção de infraestrutura urbana, como redes convencionais de água e esgoto, na verdade são mais favoráveis tecnicamente do que no caso da Bacia da Estrada Nova, de traçado incoerente com o relevo.

44 As redes de infraestrutura urbana se constituem de sistemas técnicos que, sobretudo a partir do século XIX, se consagraram como soluções de atendimento a populações das cidades, articulando densidade, simultaneidade, qualidade e quantidade. Dentre vários sistemas urbanos operantes em rede, os sistemas de água e esgoto representam partes imprescindíveis da urbanização com salubridade e eficiência econômica. Com base nas características destas duas redes, é correto afirmar que

- (A) A rede de água e seu sistema têm fluxo que funciona no sentido do domicílio atendido para uma estação central, bombeadora, adutora e distribuidora.
- (B) A rede de esgoto e seu sistema têm fluxo que funciona no sentido de uma ou mais estações centrais, de tratamento, para as respectivas ligações domiciliares.
- (C) A implantação de estações de tratamento de água potável observa a topografia do sítio e é feita em torno das menores cotas no arruamento.
- (D) A implantação de estações de tratamento de esgoto sanitário observa a topografia do sítio e é feita em torno das menores cotas no arruamento.

45 Sobre o pré-dimensionamento de sistema viário urbano, tendo em mente eficiência funcional e redução de custos, é correto afirmar o seguinte:

- (A) faixas de rolamento em que haja previsão de tráfego de veículo de grande porte devem possuir largura de 4,20 m.
- (B) raios de entroncamento para cruzamentos viários com previsão de tráfego de veículos leves podem ser de 6,0 m.
- (C) as faixas de estacionamento urbanas coincidem, em largura, com as faixas de acostamento da malha rodoviária, tendo largura recomendada de 3,00 m.
- (D) raios de curvatura, no caso de geometria de sistema viário urbano, devem ter dimensões iniciais, mínimas, a partir de 60 m.

RASCUNHO

46 A relação entre Urbanismo e Paisagismo é uma importante ferramenta de análise, planejamento e projeto na área de Arquitetura e disciplinas afins. Observe a figura a seguir e, considerando esta relação, marque a alternativa correta quanto à vegetação enquanto elemento urbanístico.



Figura 12a – Distância mínima do eixo do tronco de espécies de pequeno porte aos postes da rede aérea.

Figura 2 Extração do *Manual de arborização urbana de Belém* mostra interação entre passeio, vegetação arbórea e iluminação pública. Fonte: PORTO, Luís Paulo Monteiro; BRASIL, Heliana Maria Silva (orgs.). Manual de orientação técnica da arborização urbana de Belém. 108 f. Belém: UFRA, 2013. p. 23.

- (A) o posicionamento de mobiliário urbano em relação à vegetação é um problema urbanístico secundário, porque as normas de acessibilidade indicam que pessoas deficientes podem ter dificuldades de legibilidade e trânsito no espaço público.
- (B) a regulação da posição entre vegetação e mobiliário urbano na figura indica afastamento para que as espécies arbóreas de pequeno porte não interfiram, ao mesmo tempo, na rede elétrica aérea e não atinjam a grande altura dos refletores de logradouro.
- (C) o afastamento indicado na figura objetiva garantir largura suficiente para faixa elevada de travessia de pedestres; resguardo da largura da faixa tátil de pavimento do passeio; alargamento da faixa de serviço para fluxo de infraestrutura no passeio.
- (D) a figura ilustra recomendação para resguardar a nutrição das árvores, manter sombreamento perto do contínuo no passeio, evitar interferência no cone de luz dos refletores e alinhar os canteiros e pontos de aplicação de árvores e postes no passeio.

47 Em clima tropical quente-úmido, como no Estado do Pará, a aplicação de princípios de Arquitetura e Urbanismo bioclimáticos, em atenção a princípios do Conforto Ambiental, tem especial relevância. Sobre o tema específico do conforto térmico e da ventilação na região, marque a alternativa correta.

- (A) Aberturas devem evitar o quadrante Oeste, com dimensões significativas, procurando, contudo, produzir e favorecer ventilação cruzada, com aberturas e alturas frente a frente.
- (B) Estruturas em concreto costumam ter maior rapidez na dissipação de calor do que estruturas em madeira-de-lei, razão pela qual, tecnicamente, resultam mais adequadas para clima quente-úmido.
- (C) Beirais de coberturas devem ser dimensionados como anteparos à insolação direta, no horário até as 13 h, quando há maior incidência de raios ultravioleta na radiação solar e maior carga térmica.
- (D) As esquadrias de uma edificação devem ser controladas em suas dimensões para evitar excessivo ataque direto de insolação e permitir fluxo interno de correntes de ar, simultaneamente.

48 A seguir podem ser vistas imagens de plantas baixas de pavimentos da Ville Savoye, casa que Le Corbusier projetou em Poissy, nos arredores de Paris, na França, em 1929. Ícone do Modernismo Arquitetônico, o edifício tem aspectos inovadores em diversas frentes. Consulte as imagens e, com base no edifício em questão, marque a alternativa correta.

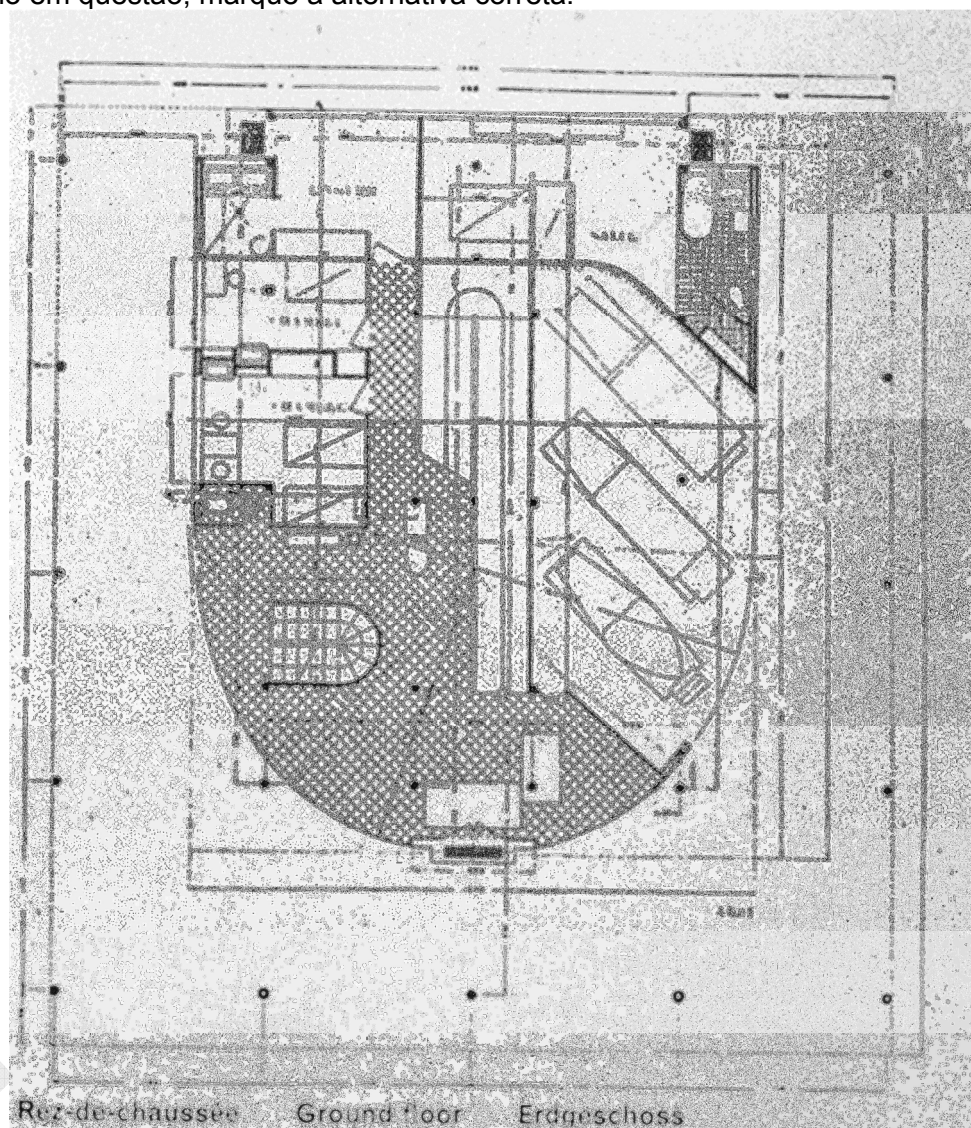


Figura 3 Planta baixa do pavimento térreo da Ville Savoye, de Le Corbusier, na França. Fonte: Arch Daily <<http://www.archdaily.com/84524/ad-classics-villa-savoye-le-corbusier/5037e6bf28ba0d599b000365-ad-classics-villa-savoye-le-corbusier-image>>.

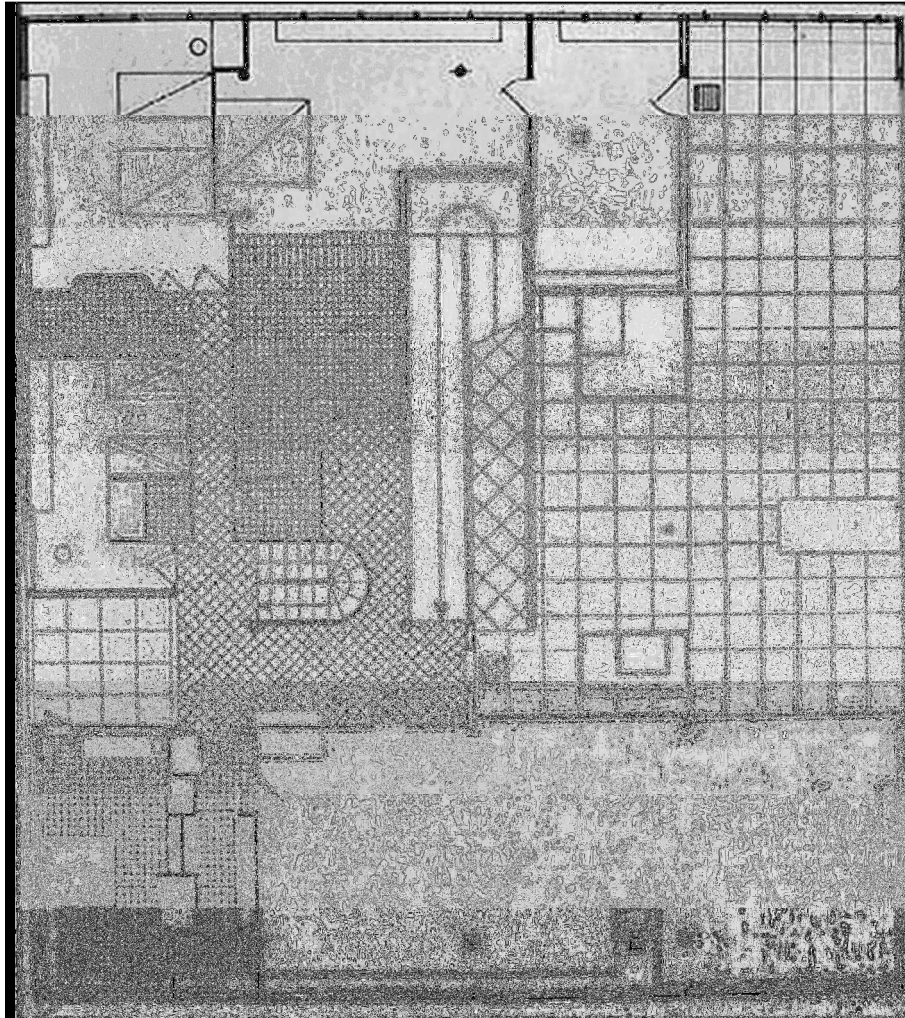


Figura 4 Planta baixa do primeiro pavimento da Ville Savoye, de Le Corbusier, na França. Fonte: Arch Daily <<http://www.archdaily.com/84524/ad-classics-villa-savoye-le-corbusier/5037e6c228ba0d599b000366-ad-classics-villa-savoye-le-corbusier-image>>.

- (A) As plantas baixas em questão refletem o estilo funcional de Arquitetura, onde a elegância e a limpeza das linhas refletem um projeto limpo, racional, que articulava a genialidade de Le Corbusier ao *Modulor*, seu projeto de uma sociedade, e uma cidade, de reconciliação entre homem, objetos e natureza.
- (B) O plano da Ville Savoye pode ser visto como influente até os dias de hoje, uma vez que sua solução de pilares metálicos delgados, preenchidos com concreto armado, foi o subsídio tecnológico inicial dos arranha-céus dominantes na paisagem dos grandes centros urbanos a partir de meados do século XX.
- (C) O projeto desta edificação representa o ideal da Carta de Atenas: a liberdade de locomoção sem limites das paredes; a permeabilidade visual exterior-interior limpo e o lazer; as generosas áreas de descanso; a possibilidade de se alojar, com flexibilidade, a configuração de zonas de trabalho doméstico.
- (D) As plantas baixas se referem a um padrão que se consagrou ao associar estrutura portante independente das vedações, panos transparentes horizontais de janelas e aberturas, integração com a paisagem imediata, planta baixa menos dependente do desempenho estrutural e jardim no terraço.

RASCUNHO

49 O projeto urbanístico também precisa ser subsidiado pelos princípios do Conforto Ambiental, por necessidades diversas que vão desde a racionalização do uso e consumo energético, passando pela qualidade do ar e da água, pelo controle de enchentes e pela humanização da paisagem urbana. Pensando no clima do Nordeste Paraense, marque a alternativa correta quanto à relação entre forma do parcelamento urbano e diretrizes de conforto.

- (A) Vias de maior caixa devem ser orientadas no sentido Norte-Sul para captar, transversalmente, as maiores intensidades de correntes de ar.
- (B) Verticalização deve ser regulada; idealmente, cidades nesta região não deveriam ter massa construída excedendo cinco pavimentos, em média.
- (C) Malha viária deve favorecer circulação de ar no quadrante Nordeste, controlando contiguidade de edificações e usando vegetação.
- (D) A vegetação deve ser posicionada a Leste, de modo a debelar os efeitos do calor radiante do sol nascente, que se acumula no solo urbano.

50 Sobre o papel da vegetação e a qualidade urbanístico-ambiental, é correto afirmar que

- (A) as árvores possuem papel decisivo na amenização da ilha de calor urbano, porém não possuem a mesma relevância quanto ao controle de enchentes.
- (B) arbustos são aplicáveis na vegetação urbana como anteparo à insolação e proteção das características do solo, isto é, como cobertura vegetal primária.
- (C) árvores e arbustos devem ser simultâneos na estabilização de margens de canais de drenagem e rios urbanos, formas contemporâneas de tratamento.
- (D) variando em porte, e estrato, pode estabilizar taludes, conter erosão, participar do controle de alagamentos e reter poluentes dispersos no ar.

RASCUNHO

REDAÇÃO

No texto abaixo – “Ética de princípios”, Rubem Alves discorre sobre dois tipos de ética: a ética de princípios e a contextual.

As duas éticas: a ética que brota da contemplação das estrelas perfeitas, imutáveis e mortas, a que os filósofos dão o nome de ética de princípios, e a ética que brota da contemplação dos jardins imperfeitos e mutáveis, mas vivos – a que os filósofos dão o nome de ética contextual.

Os jardineiros não olham para as estrelas. Eles nada sabem sobre as estrelas que alguns dizem já ter visto por revelação dos deuses. Como os homens comuns não veem essas estrelas, eles têm de acreditar na palavra dos que dizem já as ter visto longe, muito longe...

Os jardineiros só acreditam no que os seus olhos veem. Pensam a partir da experiência: pegam a terra com as mãos e a cheiram...

Vou aplicar a metáfora a uma situação concreta. A mulher está com câncer em estado avançado. É certo que ela morrerá. Ela suspeita disso e tem medo.

O médico vai visitá-la. Olhando, do fundo do seu medo, no fundo dos olhos do médico ela pergunta: "Doutor, será que eu escapo desta?"

Está configurada uma situação ética. Que é que o médico vai dizer?

Se o médico for um adepto da ética estelar de princípios, a resposta será simples. Ele não terá que decidir ou escolher. O princípio é claro: dizer a verdade sempre. A enferma perguntou. A resposta terá de ser a verdade. E ele, então, responderá: "Não, a senhora não escapará desta. A senhora vai morrer..." Respondeu segundo um princípio invariável para todas as situações.

A lealdade a um princípio o livra de um pensamento perturbador: o que a verdade irá fazer com o corpo e a alma daquela mulher? O princípio, sendo absoluto, não leva em consideração o potencial destruidor da verdade.

Mas, se for um jardineiro, ele não se lembrará de nenhum princípio. Ele só pensará nos olhos suplicantes daquela mulher. Pensará que a sua palavra terá que produzir a bondade. E ele se perguntará: "Que palavra eu posso dizer que, não sendo um engano - "A senhora breve estará curada..." -, cuidará da mulher como se a palavra fosse um colo que acolhe uma criança?" E ele dirá:

"Você me faz essa pergunta porque você está com medo de morrer. Também tenho medo de morrer..." Aí, então, os dois conversarão longamente - como se estivessem de mãos dadas ...- sobre a morte que os dois haverão de enfrentar. Como sugeriu o apóstolo Paulo, a verdade está subordinada à bondade.

Pela ética de princípios, o uso da camisinha, a pesquisa das células-tronco, o aborto de fetos sem cérebro, o divórcio, a eutanásia são questões resolvidas que não requerem decisões: os princípios universais os proíbem.

Mas a ética contextual nos obriga a fazer perguntas sobre o bem ou o mal que uma ação irá criar. O uso da camisinha contribui para diminuir a incidência da Aids? As pesquisas com células-tronco contribuem para trazer a cura para uma infinidade de doenças? O aborto de um feto sem cérebro contribuirá para diminuir a dor de uma mulher? O divórcio contribuirá para que homens e mulheres possam recomeçar suas vidas afetivas? A eutanásia pode ser o único caminho para libertar uma pessoa da dor que não a deixará?

Duas éticas. A única pergunta a se fazer é: "Qual delas está mais a serviço do amor?"

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0403200804.htm>>.

Acesso em: 25 ab. 2017.

Observando as ideias de Rubem Alves. assim como suas experiências de vida, escreva um texto, em norma padrão de língua portuguesa, em que você discorra sobre a seguinte máxima:

A verdade está subordinada à bondade.

INSTRUÇÕES

Você deve desenvolver sua redação segundo as orientações dadas no comando.

Os textos acima são apenas um estímulo à escrita, **não** devem, portanto, ser copiados.

Sua redação deverá ter, no mínimo, vinte linhas e, no máximo, trinta.

Textos em versos ou textos escritos a lápis serão desconsiderados.

* No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim. Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO

SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS INSTRUÇÕES DO COMANDO.

Tema:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO